



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria das Cidades



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE BARBALHA/CE

9º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE - RMPS

Outubro/2011



CONSÓRCIO DGH - Cariri (CONSDUCTO | GERENTEC | HIDROCONSULT)

Endereço:

Av. Washington Soares, nº 855, sala 103

Edson Queiroz | Fortaleza/CE

Fone/Fax: (85) 3459-8405

CNPJ: 13.461.376/0001-45



IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA DAS CIDADES



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

Secretário das Cidades

Camilo Sobreira de Santana

Secretário Adjunto

Eugenio Rabelo

Secretário Executivo

Sérgio Barbosa

Coordenadoria de Saneamento Ambiental

Coordenador: Edmundo Olinda Filho

Gerenciamento e Fiscalização do Contrato

Edilson Uchôa Lopes

Fernando Sérgio Studart Leitão

Endereço:

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora

Cambeba | CEP: 60.830-120 | Fortaleza/CE

Fone: (85) 3101-4448 | Fax: (85) 3101-4450

Email: cidades@cidades.ce.gov.br

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBALHA

Prefeito do Município de Barbalha

José Leite Gonçalves Cruz

Secretaria de Saúde

Jaqueline Cavalcante Sampaio

Secretaria de Infraestrutura

Magno Coelho Silva

Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos:

Pollyana Silva Coimbra Cruz

Endereço:

Rua: Princesa Isabel, 187

CEP: 63.180-000 | Barbalha/CE

Fone: (88) 3532-0156

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO AO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE BARBALHA – CE	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O 9º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE	5
3. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NO PMSB	6

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1 – Ações de mobilização social em Barbalha.	7
Tabela 3.2 – Média de participação da população nos eventos do PMSB.	8

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste no **9º Relatório de Mecanismos de Participação da Sociedade – RMPS** do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Barbalha, elaborado no âmbito do Contrato nº 008/CIDADES/2010, instituído entre a Secretaria das Cidades e o Consórcio DGH - Cariri, com o objetivo de prestar assessoria e consultoria na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

Esse Contrato é resultante do Termo de Cooperação Técnica nº 005/Cidades/2009, firmado entre a Prefeitura Municipal de Barbalha e a Secretaria das Cidades.

O Convênio Funasa 1258/2009 se insere no propósito do Governo Federal de apoiar os municípios brasileiros na busca continuada por acesso universalizado ao saneamento básico pautado na Lei Federal nº 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento. Considerando o que dispõe a legislação federal, o PMSB visa à definição de estratégias e metas para os setores de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, além da drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



1. INTRODUÇÃO AO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE BARBALHA – CE

Com a aprovação da Lei Federal nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal, baseado em princípios da eficiência e da sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços.

O panorama da situação brasileira com relação às condições sanitárias é precário. Dessa maneira, o Governo Federal, por meio da Secretaria das Cidades, em parceria com a Prefeitura Municipal de Barbalha, visa fortalecer o planejamento das ações de saneamento com a participação popular atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei Federal nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas no desenvolvimento sustentável do Município.

Sendo assim, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Barbalha se compõe dos seguintes produtos: Produto 1 - Relatório de Sistema de Indicadores Sanitários, Epidemiológicos, Ambientais e Socioeconômicos – RSI; Produto 2 - Relatório de Diagnóstico da Situação e de seus Impactos nas condições de Vida – RDS; Produto 3 - Relatório de Cenários Prospectivos e Concepção de Alternativas – RCPCA; Produto 4 - Relatório de Compatibilização com os demais Planos Setoriais – RCPS; Produto 5 - Relatório de Objetivos e Metas de Curto, Médio e Longo Prazo para a Universalização, admitidas soluções graduais e progressivas – ROM; Produto 6 - Relatório de Compatibilização com os Planos Plurianuais e com outros Planos Governamentais Correlatos – RCP; Produto 7 - Relatório de Programas, Projetos e Ações necessárias para atingir os Objetivos e as Metas, identificando possíveis Fontes de Financiamento – RPPA; Produto 8 - Relatório de Ações para Emergências e Contingências – RAEC; Produto 9 - Relatório de Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Sistemática da Eficiência e Eficácia das Ações Programadas – RASP. Nessa sistemática também são apresentados relatórios mensais, sendo: Relatório Mensal de Andamento da Elaboração do PMSB – RMA, **Relatório de Mecanismos de Participação da**

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



Sociedade – RMPS e Relatório de Acompanhamento da Implantação de um Sistema de Informações dos Planos de Saneamento – RSIS.

Os relatórios mensais de *andamento (RMA)*, de *mecanismos de participação da sociedade (RMPS)* e de *sistema de indicadores (RSIS)* são encaminhados descrevendo as atividades referentes às etapas de desenvolvimento do PMSB de Barbalha. Considerando a elaboração e entrega do trabalho denominado Relatório Preliminar de Planejamento para Elaboração do PMSB de Barbalha, alguns aspectos foram descritos enquanto atividades, sendo adotada para elaboração do RMA, RMPS e RSIS a descrição das ações desenvolvidas conjuntamente em outubro.

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O 9º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Considerando a metodologia estabelecida pela Secretaria das Cidades - CE, o processo de desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, instrumento de planejamento obrigatório previsto na Lei das Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/07), prevê articulação entre os representantes do Poder Público e da Sociedade Civil durante todas as etapas de construção do Plano.

A oitava atividade de mobilização social foi a Análise da Participação da População no Plano Municipal de Saneamento Básico que teve por objetivo apresentar o envolvimento da população de Barbalha no processo de elaboração do PMSB.

A descrição detalhada da Análise da Participação da População no PMSB consta no item 3 do presente relatório.

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





3. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NO PMSB

Dando continuidade às ações de mobilização social, no 8º Relatório de Mecanismos de Participação da Sociedade – RMPS realizou-se a Interpretação do Seminário com o objetivo de conhecer a realidade da população de Barbalha, a fim de utilizar as informações no Relatório de Diagnóstico Situacional – RDS.

A partir dessa atividade, o Consórcio DGH – Cariri realizou a Análise da Participação da População nos eventos de mobilização social que ocorreram no município de Barbalha, uma vez que o Plano Municipal de Saneamento Básico deve ser construído por meio da participação ativa da sociedade.

Inicialmente, para a elaboração do plano foi necessário constituir os Grupos de Trabalho (Executivo e Consultivo).

Uma vez formado os Grupos de Trabalho, um segundo evento denominado Fórum foi realizado. Este evento formalizou a primeira e grande participação popular na elaboração do PMSB, expressando o tema das Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico, o Desenvolvimento dos Planos Municipais e a Criação do Conselho Popular.

Em seguida foram realizadas as Plenárias. Nas Plenárias foram eleitos representantes locais da sede e dos distritos para participarem ativamente do processo de construção do PMSB. Esses atores trouxeram suas expectativas, diagnósticos e anseios quanto às questões relativas ao saneamento básico de sua comunidade.

Na sequência de eventos foi realizada a Capacitação com os representantes eleitos nas Plenárias. Essa Capacitação visou agregar conhecimentos relativos ao Saneamento Básico, tanto do ponto de vista histórico/institucional, quanto do ponto de vista técnico. Esse evento visou ainda fortalecer o senso crítico e a noção do dever cívico.

Após a Capacitação dos Atores Sociais eleitos nas Plenárias, realizou-se o Seminário. No Seminário foram levantadas e discutidas as problemáticas locais, buscando soluções viáveis e que promovam o desenvolvimento sustentável do município. Na **Tabela 3.1** são apresentados os eventos de mobilização social já realizados no município de Barbalha.

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE

**Tabela 3.1** – Ações de mobilização social em Barbalha.

Ação de Mobilização Social	Data	Número de Participantes
Fórum	10 de maio de 2011	101
Plenárias		
Arajara	25 de maio de 2011	25
Malvinas	31 de maio de 2011	56
Caldas	01 de junho de 2011	19
Estrela	02 de junho de 2011	27
Sede	14 de junho de 2011	37
Capacitação	12 de julho de 2011	82
Seminário	24 de agosto de 2011	16

Fonte: Consórcio DGH – Cariri (2011).

A participação da população foi de grande importância, uma vez que várias informações sobre a realidade do saneamento básico foram coletadas. Todos esses momentos de discussões fortaleceram o envolvimento da sociedade.

Na **Tabela 3.2** é apresentado o número de participantes em cada ação de mobilização social nos municípios contemplados pelo Contrato nº 008/CIDADES/2010, instituído entre a Secretaria das Cidades e o Consórcio DGH – Cariri.

Observa-se que o município de Barbalha apresentou uma média de 90,75 participantes nas ações de mobilização social. Com relação à ação do tipo Capacitação, foi o município com o segundo maior número de pessoas (82); no Fórum, foi o município que apresentou o quarto maior número de participantes (101 pessoas); e no Seminário, foi o município com menor número, apenas 16 pessoas estiveram presentes. Quando comparado à população total do município, Barbalha obteve o terceiro pior índice de participação popular dos municípios da região do Cariri, com um valor de 0,16%.

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



Tabela 3.2 – Média de participação da população nos eventos do PMSB.

Município	Fórum	Plenária	Capacitação	Seminário	Total	Média	População	Participação (%)
Altaneira	47	34	52	19	152	38	6.856	0,55
Farias Brito	92	171	52	31	346	86,5	19.007	0,46
Caririação	57	218	73	45	393	98,25	26.393	0,37
Jardim	196	112	35	31	374	93,5	26.688	0,35
Santana do Cariri	108	76	12	37	233	58,25	17.170	0,34
Nova Olinda	61	20	27	45	153	38,25	14.254	0,27
Missão Velha	85	129	25	26	265	66,25	34.274	0,19
Barbalha	101	164	82	16	363	90,75	55.323	0,16
Crato	163	62	111	65	401	100,25	121.428	0,08
Juazeiro do Norte	75	63	56	46	240	60	249.939	0,02

Fonte: Consórcio DGH – Cariri (2011).

O processo de participação popular no Plano Municipal de Saneamento Básico deve ser contínuo, incluindo as etapas de execução das propostas e ações definidas no PMSB. Assim, é necessário que os membros, que se fizeram presentes durante as ações de mobilização social, continuem manifestando as suas preocupações e os seus anseios, sendo fundamental que toda a sociedade esteja cada vez mais preparada e consciente desse novo processo de construção da realidade.

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL NA ELABORAÇÃO DO PMSB

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim – CREA 13.377-D/CE

Engº Civil José Luiz Cantanhede Amarante – CREA 47.403-D/RJ

Engº Civil Helio Hiroshi Toyota – CREA 60.862-D/SP

Engº Civil Orlando Yoshiaki Okuyama – CREA 7.642-D/PR

Engº Civil Joaquim Batista da Silva Junior – CREA 32.512-D/SP

Economista Rômulo César Ribeiro e Silva

Assistente Social Mirella Fiúza de Sousa Rolim

Assistente Social Deise de Sousa Peres

EQUIPE TÉCNICA DE APOIO

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto – CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine Cristiane de Oliveira Souza – CREA 38.244 /CE

Tecgª em San. Ambiental Camila Cassundé Sampaio – CREA 45.930 /CE

Tecgª em San. Ambiental Lídice Santiago Batista Uchoa

Técnico Lourenço Adolfo Ferreira Soares

Administrador Daniel Dias Peixoto de Alencar

Analista de Sistemas Carlos Marcos Severo de Oliveira

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecgª San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE